



ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO DAS OSTRAS

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e seis (17/03/2026), às 18h24, na sala do Conselho Municipal de Saúde, situada à Rua Gilberto Fontes, nº 290, bairro Jardim Campomar, no município de Ridas Ostras, realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, encerrando-se às 23h15.

Estiveram presentes os conselheiros titulares: Mário Jorge R. de Paiva (SIMUSA), Carlos Eduardo de O. Gomes (ABEN), Luiz Eduardo Prado Lima (ASOMERO), Kátia Maria Diniz Marcílio (AVISA) e Bianca Cursi (ADOTE), primeira secretária. Também participaram: Luciene Bem-vindo da Silva Furtado (suplente de Maria Cristhina de Souza - SEMUSA), Mariângela Alves de Queiroz (suplente - ADOTE), Deiva Mota da Costa (suplente) e Dr. Fábio Simões.

O presidente do Conselho, Sr. Carlos Eduardo, iniciou a reunião cumprimentando os presentes e realizando a leitura da pauta, composta pelos seguintes itens: (1) atas prontas; (2) formalização da comissão para a Conferência Municipal de Saúde; (3) apresentação da cobertura vacinal e ações voltadas aos grupos de maior risco, envolvendo Vigilância em Imunização, Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família (ESF); (4) esclarecimentos da SEMUSA, FMS, DEG, COAD e GEAF acerca das demandas apresentadas ao Ministério Público, bem como sobre o Ofício nº 12/2026 do Conselho Municipal de Saúde, oriundo da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento do Serviço de Saúde; e (5) assuntos gerais.

Não houve leitura de atas anteriores. Em seguida, foi realizada a formalização dos membros que comporão as comissões da Conferência Municipal de Saúde. O presidente informou duas possíveis datas para realização da conferência: 19/06/2026 e 20/06/2026, sendo definida, por consenso, a data de 20/06/2026, ficando pendente a escolha do local.

Na sequência, o presidente passou a palavra à Sra. Conceição Santana, diretora da Vigilância em Imunização do município, que apresentou dados sobre a cobertura vacinal e as ações voltadas aos grupos de maior risco. Informou que a cobertura vacinal do município atinge aproximadamente 92% das crianças menores de 15 meses residentes no território. Esclareceu,

ainda, que há um intervalo (delay) de cerca de três meses na atualização dos dados, em razão do sistema do Ministério da Saúde.

Dando continuidade à apresentação sobre a cobertura vacinal, a Sra. Fernanda Pérez complementou as informações apresentadas anteriormente, explicando a leitura do gráfico de cobertura vacinal: a cor azul representa índice ótimo; verde, cobertura acima de 80%; amarelo, acima de 60%; laranja, em torno de 50%; e vermelho, abaixo da meta estabelecida. Ressaltou que, considerando que o município ainda não atingiu 100% de cobertura, determinados indicadores não são contemplados nesse gráfico.

Informou ainda que o município conta atualmente com 12 salas de vacinação, sendo 10 localizadas em Unidades de Saúde da Família (USF), 1 na USF Mariléia e há planejamento para ampliação com mais uma sala. Destacou o processo de reestruturação do serviço, com a chegada de novos profissionais, ampliação das salas de vacina e implantação de prontuário eletrônico em três unidades, já integrados à Rede Nacional de Dados em Saúde, permitindo registro em tempo real tanto em ações entra quanto extramuro.

Foram apresentadas estratégias para ampliação da cobertura vacinal, incluindo a extensão de horários de atendimento, realização de ações extramuro, vacinação em escolas, creches e espaços públicos como shoppings, além de parcerias institucionais para busca ativa da população, visando alcançar maiores índices de cobertura, frente ao cenário recente de hesitação vacinal.

Em relação às atualizações do calendário vacinal, foi informado que algumas vacinas sofreram alterações conforme diretrizes do Ministério da Saúde, como a vacina contra hepatite A, atualmente indicada apenas mediante prescrição médica em casos específicos, como pacientes com comorbidades. Destacou-se também a introdução recente da vacina contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR), disponível há cerca de dois meses, administrada preferencialmente em recém-nascidos ainda na maternidade, especialmente prematuros, podendo ser avaliada posteriormente em casos específicos. Informou-se ainda a disponibilidade da vacina para gestantes a partir da 28ª semana de gestação, com o objetivo de proteção do bebê nos primeiros seis meses de vida.

O Sr. Cláudio Ribeiro abordou questões relacionadas a investimentos na área da saúde, incluindo recursos vinculados ao SUS, aquisição de equipamentos e informatização da rede. A conselheira Kátia Marcílio questionou sobre a aquisição de kits de informática para as Unidades Básicas de Saúde, sendo esclarecido que havia recursos previstos no âmbito do PAC, com processo de compra iniciado anteriormente e retomado para efetivação.

Foi informado que não houve perdas significativas de vacinas durante intercorrência com gerador na central de armazenamento, sendo as doses encaminhadas para análise pelo Ministério da Saúde, com perda estimada em cerca de 2%. Também foi esclarecido que novas câmeras de conservação foram adquiridas e distribuídas para todas as unidades e hospital, garantindo maior segurança, com autonomia de até 72 horas sem risco de perda. O abastecimento das unidades ocorre semanalmente pela Secretaria.

Com relação à vacinação contra a dengue, foram recebidas 250 doses destinadas inicialmente aos profissionais de saúde, com priorização de áreas endêmicas. O Sr. Cláudio Coelho questionou sobre o uso do fumacê, sendo esclarecido pela Sra. Nirvana Braga que sua utilização depende de critérios técnicos rigorosos, devido ao impacto ambiental, sendo aplicado apenas em áreas com alta incidência do mosquito *Aedes aegypti* e com comunicação prévia aos municípios vizinhos. Informou-se ainda que a equipe utiliza equipamentos costais para ações localizadas.

Na sequência, foi concedida a palavra à Sra. Mariane, que realizou a leitura de ofício encaminhado pela Câmara Municipal referente ao andamento do processo administrativo nº 14/28/2025, sendo o mesmo submetido à apreciação do plenário e aprovado por unanimidade.

Antes do encerramento, foi discutida a necessidade de intensificação da publicidade e transparência dos atos do Conselho, diante de dificuldades na tramitação e resposta de processos desde o mês de agosto, impactando as ações de fiscalização. Foi mencionado também questionamento referente à gestão de contratos do Fundo Municipal de Saúde, especialmente relacionados à farmácia municipal.

A conselheira Kátia Marcílio solicitou a palavra para leitura da resposta da SEMUSA ao Ofício nº 11.92/2026 encaminhado ao Ministério Público, que solicitava esclarecimentos acerca de pagamentos realizados sem



comprovação adequada e divergências quanto aos locais de entrega de serviços.

Nada mais havendo a tratar, foi dada continuidade ao encerramento conforme registrado anteriormente.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião às 20:15, e eu, Bianca Curci, 1º secretária, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo presidente Carlos Eduardo de Oliveira Gomes.

Carlos Eduardo de Oliveira Gomes

Presidente do CMS-RO

Gestão 2024/2027